



Núcleo de Penafiel

- RESENHA HISTÓRICA -

No dia 13 de março de 1924, a Direção da Liga dos Combatentes da Grande Guerra reuniu na sua sede, Largo da Trindade, 17 – 2.º Andar, em Lisboa, deliberando investir no Cargo de Presidente da Subagência de Penafiel, o Dr. Almiro de Vasconcelos. Nesse mesmo ano foi constituído um movimento para a construção do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Praça Municipal (frente ao edifício camarário) que sofreu algumas contrariedades, mas a persistência de várias individualidades (na sua maioria Oficiais do Quartel de Infantaria 6 – Capitão Médico Zeferino de Sousa Baptista; Capitão Carlos Augusto Arrochela Lobo; Capitão José Rodrigues dos Santos; Tenente Ambrósio Afonso Loureiro; Tenente Ernesto Augusto Rodrigues e Tenente Eurico Malafaia) levaram à sua conclusão, sendo inaugurado no dia 11 de novembro de 1927 com um grandioso cortejo, no qual se incorporaram as entidades oficiais, as forças vivas do concelho, professorado, Grémio Recreativo Penafidelense, Associações de Classe, de Socorros e de Sport, um piquete de Bombeiros Voluntários e um contingente de Infantaria 6, com a respectiva Banda.

A Praça Municipal estava artisticamente engalanada. No final a Banda de Infantaria 6 executou os hinos, francês, belga, italiano, americano, inglês e português que foram ouvidos de pé pela assistência. Até aos dias de hoje muitas foram as Direções que geriram este Núcleo, sendo de realçar alguns que foram persistentes para manter a chama viva. Foram exemplos o Coronel Augusto Cândido Pinto Coelho Soares de Moura que ao longo de 20 anos dedicou muito da sua vida em prol da Instituição, o Major Manuel Mário Ferraz da Veiga Ferreira que nos últimos 19 anos deu o seu contributo e publicou no Jornal “O Penafidelense”, do qual era proprietário, as notícias dos eventos do Núcleo e o Capitão José Vicente Ferreira, 1.º Sargento António da Rocha e 2.º Sargento Ernesto Pinto que serviram a liga durante 18 anos, cada um deles, em períodos distintos ou só parcialmente coincidentes.

A Sede da Subagência funcionou nos primeiros tempos no Salão Nobre da Câmara Municipal, passando por várias fases, arrendamento, em casa dos dirigentes e em 24 de Setembro de 1971 passou para o Largo do Padre Américo, numa dependência do quartel da PSP, com entrada independente. Mais tarde foi para a Rua Abílio Miranda para uma pequena dependência das instalações da Antiga Cadeia Municipal.

Em junho de 2006 por cedência da autarquia as novas instalações constituídas por 4 divisões, são hoje ocupadas para receber e solucionar os problemas dos Combatentes e Associados. Desde o início de 2012 como Instituição Mediadora do Banco Alimentar apoiamos as pessoas carenciadas que nos procuram ou nos são assinaladas com os produtos que constituem os Cabazes atribuídos.

O Núcleo de Penafiel da Liga dos Combatentes recorda a existência de 89 anos de apoios prestados aos mais desfavorecidos e nunca esquecendo aqueles que pereceram ao serviço da Pátria, realizando anualmente duas Cerimónias junto ao Monumento aos Mortos das Guerras com dignidade, 9 de abril Aniversário da Batalha de La Lys e 11 de novembro, Comemoração do Armistício. Também no dia 1 de novembro após uma missa em sufrágio pelos Combatentes e

Associados falecidos, são feitas visitas aos Cemitérios de Penafiel, Campelos e Gôveno concelho de Baião onde são colocadas coroas de flores.

Temos soluções para os problemas dos Combatentes/Associados, somos um Núcleo que ao longo dos anos tem primado por uma ação capaz, sempre apoiando quem nos procura.